

Parcerias Intersectoriais: Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos - PRONARA

Proposta Desenvolvida pelo GT
Agrotóxicos/CNAPO

III Seminário Nacional de Vigilância em Saúde de Populações
Expostas a Agrotóxicos
Setembro 2014



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

Governo
Federal

Começo

- A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, foi instituída em agosto de 2012 por meio do Decreto Presidencial nº 7.794.
- Seu principal instrumento de execução é o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO, lançado em outubro de 2013.

GT- agrotóxicos

- Diante da dimensão alarmante dos problemas de saúde e ambientais causados pelo aumento e uso indiscriminado de agrotóxicos, o PLANAPO prevê a criação de grupo de trabalho para o desenvolvimento de um **Programa Nacional para a Redução do Uso de Agrotóxicos**.
- “Meta 5 – Criar um programa nacional para a redução do uso de agrotóxicos”.
- Iniciativa 1 – GT agrotóxicos

Participantes do GT Agrotóxicos

SG-PR - Selvino Heck, Thaís Bittencourt
MAPA - Rogério Dias, Julio Britto
Embrapa - Edison Sujii, Vinícius de Freitas
MDA - Cássio Trovatto, Cláudia de Souza
MDS - Luisete Bandeira
MS - Carlos Vaz, Fabiana Malaspina,
Iara Ervilha, Leila Brickus, Roque Veiga
Anvisa - Daniela Macêdo
Fiocruz - Luiz Meirelles
MMA - Alberto Neto, Cayssa Marcondes,
Leandro Palos
MPT - Pedro Serafim
MTE - Alexandre Scarpelli
Gab. Dep. Padre João - Selma Andrade

Campanha Permanente Contra
Agrotóxicos e Pela Vida - Cléber Folgado e
Franciléia de Castro

CONSEA - Anelise Rizzolo, Rocilda
Moreira, Valéria Burity

Fórum Nacional de Combate aos Impactos
dos Agrotóxicos - Marciano Toledo, Pedro
Serafim

Grupo de Estudos da Agrobiodiversidade
(GEA-NEAD) - Leonardo Melgarejo

Movimento dos Pequenos Agricultores –
MPA - Cléber Folgado e Marciano Toledo



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

Governo
Federal

Participantes do GT Agrotóxicos

Governo e Sociedade

Ponto de Partida: Participação Social

Sistematização da abordagem sobre agrotóxicos nos relatórios finais:

**Conferência Nacional de Saúde, trabalho e emprego,
Conferência Nacional de Segurança alimentar e
nutricional**

**Conferência Nacional do Desenvolvimento rural
sustentável e solidário**

**Movimentos sociais Marcha das Margaridas e Contag,
Organizações da sociedade civil Associação Brasileira de
Saúde Coletiva (ABRASCO), Campanha Permanente
Contra os Agrotóxicos e Pela Vida e Articulação
Nacional de Agroecologia (ANA).**

OBJETIVO

O PRONARA, tem como objetivo principal a redução dos agrotóxicos no país e a busca da transição para modelos alternativos tais como a agroecologia e a produção orgânica.

Processos

- 1- Incentivo** à redução dos agrotóxicos e a conversão para sistemas de produção sem utilização de agrotóxicos ou com utilização de agrotóxicos com menor grau de toxicidade, persistência no ambiente e seletividade;
- 2 - A construção de mecanismos de restrição** ao uso, produção e comercialização de agrotóxicos no país, com especial atenção para aqueles com alto grau de toxicidade;

Processos

3 - Por fim, construir um processo de **educação** em torno da temática (agrotóxicos) e assim conscientizar a população dos problemas advindos do uso de agrotóxicos, bem como as alternativas para o seu enfrentamento.

Eixos Temáticos

Eixo 1: Registro

Eixo 2: Controle, Monitoramento e Responsabilização de toda a cadeia produtiva

Eixo 3: Medidas Econômicas e Financeiras

Eixo 4: Desenvolvimento de Alternativas

Eixo 5: Informação, Participação e Controle Social

Eixo 6: Formação e Capacitação

Eixo 1: Registro

Objetivo: Ampliar a oferta e o acesso aos agrotóxicos de baixo perigo e risco para a saúde e meio ambiente e reduzir a disponibilidade, uso e acesso aos demais agrotóxicos.

Iniciativas: revisão de procedimentos, infraestrutura, reavaliação, comunicação e transparência, restrição por toxicidade e taxaço, priorização e inibição da “mercantilização do registro”.

Eixo 2: Controle, Monitoramento e Responsabilização de toda a cadeia produtiva

Objetivo: Avaliar, controlar, monitorar e restringir o uso de agrotóxicos.

Iniciativas: integração e organização dos serviços de fiscalização e monitoramento (interinstitucional e nas 3 esferas de governo) na seara da saúde, ambiente e agricultura, vigilância em saúde, gestão de estoques, habilitação de aplicadores, rede de laboratórios.

Eixo 3: Medidas Econômicas e Financeiras

Objetivo: Utilizar medidas econômicas e financeiras para desestimular a utilização de agrotóxicos, com ênfase nos produtos de maior risco e perigo toxicológico e ecotoxicológico.

Iniciativas: adequação das taxas de registro, criar taxa de manutenção, imposto sobre a comercialização.

Eixo 4: Desenvolvimento de Alternativas

Objetivos: 1 - Ampliar e fortalecer a produção, comercialização e uso de produtos fitossanitários de menor perigo e risco à saúde e meio ambiente, principalmente os apropriados para uso na produção orgânica e de base agroecológica.

2. Estimular o desenvolvimento e a implementação de práticas e técnicas de manejo visando a prevenção e controle de problemas fitossanitários que permitam a redução da dependência de insumos externos.

3. Criar zonas de uso restrito e zonas livres da influência de agrotóxicos e transgênicos.

Eixo 4: Desenvolvimento de Alternativas

Iniciativas: força tarefa para ER de fitossanitários, financiamento de pesquisas, incentivo a utilização de produtos menos tóxicos, revisão de normas que incentivam o uso de agrotóxicos, Projeto de Lei para zonas livres de agrotóxicos e transgênicos.

Eixo 5: Informação, Participação e Controle Social

Objetivo: Garantir o acesso à informação e à participação e o controle social quanto aos riscos e impactos dos agrotóxicos à saúde e ao meio ambiente.

Iniciativas: aprimorar mecanismos de informação, utilizando diversos meios de divulgação, e de participação social (planos de saúde, campanhas, seminários, audiências, ampliar participação em diversos fóruns afins ao tema).

Eixo 6: Formação e Capacitação

Objetivo: Qualificar a ação de profissionais, agricultores, consumidores e sociedade civil organizada em geral para o combate aos impactos e redução dos agrotóxicos e promoção da agricultura de base agroecológica e orgânica.

Iniciativas: ações educativas voltadas para diversos públicos alvos (ATER, produtores, estudantes, aplicadores de agrotóxicos), produzir materiais educativos, atuar nos cursos de agronomia e saúde.

Balanço atual do PRONARA

- ✓ Em 14 reuniões do GT Agrotóxicos por mais de 80 mãos
- ✓ 3 reuniões da CIAPO
- ✓ 2 reuniões de governo
- ✓ 6 Sub-comissões e 1 Plenária da CNAPO
- ✓ 6 Eixos Temáticos
- ✓ 42 estratégias
- ✓ 153 iniciativas
- ✓ 8 GTs

GT- Agrotóxico



Encaminhamentos

- Após aprovação da CNAPO revisão do documento com as considerações da plenária (em andamento).
- Encaminhamento para a CIAPO para que esta encaminhe a proposta para avaliação das instancias superiores do governo, em cada órgão.
- O GT-agrotóxico será mantido até Dezembro.

FIM - Começo

Na ANVISA – há uma proposta de acompanhamento e implementação por sub-grupo criado no âmbito do GT ANVISA-Sociedade Civil para implementação de políticas Economia Solidária, Produtores da Agricultura Familiar .

FIM - Começo

Construção contínua de parcerias intersetoriais e em diversos níveis de cada setor.

Ex.:O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA nos Estados.

Obrigada!

daniela.jorge@anvisa.gov.br

toxicologia@anvisa.gov.br



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

Governo
Federal